

ENFERMEIRO EDUCADOR; EDUCAR PARA ENTENDER: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Aldair Weber¹

Gabriela Flores¹

Tatiane de Souza¹

Vanessa Schneider¹

Érica Pitilin²

Resumo: No âmbito da Atenção Primária à saúde, o papel do enfermeiro vai muito além dos procedimentos assistenciais, desenvolvendo, por exemplo, o uso de diversas ferramentas que estão disponíveis para este fim. Sendo a promoção da saúde um dos principais objetivos do Sistema Único de Saúde, atividades de educação em saúde podem ser uma excelente maneira de interagir com a comunidade, fortalecendo o vínculo através de iniciativas que visam promover o acesso a informação e emancipar os usuários ao direito sobre o próprio corpo e seus direitos sexuais e reprodutivos. Tem-se como objetivo principal, relatar experiência vivenciada no sétimo semestre em um componente curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, através de atividade de educação em saúde abordando o tema sexualidade e DST's numa escola de educação básica com uma turma de sexto ano. A dinâmica da atividade se deu em dois tempos: num primeiro momento foi iniciado uma roda de conversa conduzida pelos acadêmicos onde foram abordados vários temas, como por exemplo, o que é namorar? O que é ficar? O que é sexualidade? entre outros e a partir desta conversa tentar identificar, qual a compreensão que estes adolescentes tem a cerca desses temas. Numa segunda etapa foram coletadas perguntas feitas pelos alunos sobre sexualidade e outros temas onde eles apresentavam dúvidas, estas perguntas foram armazenadas em uma caixa onde haviam bilhetes anteriormente depositados com algumas premiações para motivar a participação dos e das adolescentes. Esta caixa rodou entre eles ao som de uma musica que quando era interrompida o aluno ou a aluna que estava com a caixa, deveria retirar um papel e responder a pergunta se soubesse, ou passar para quem soubesse responder. Para a surpresa dos acadêmicos varias perguntas foram respondidas. Os (as) adolescentes se mostraram muito receptivos e interessados neste tipo de atividade, pois a maioria dos alunos aparentavam estar atentos e preocupados com algumas informações que recebiam, fazendo várias intervenções, respondendo as perguntas e algumas mais de um adolescente respondeu apesar de demonstrarem conhecimento limitado, contextualizando tudo isso com as informações recebidas em sala a partir dos materiais didáticos

1Acadêmicos de Enfermagem – 8 período – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. thatycco@hotmail.com ; aldairweberr@gmail.com ; gabifloresdallarosa@gmail.com ; Schneider.nessa2@gmail.com .

2Enfermeira, Mestre em Enfermagem – UEM, Doutoranda em Enfermagem – UNIFESP, docente do curso de Enfermagem da UFFS – Campus Chapecó. erica.pitilin@uffs.edu.br

utilizados em aula. Essa atividade demonstra que muitos são os desafios do enfermeiro ao realizar educação em saúde, porém este tipo de estratégia deve ser priorizada no item promoção da saúde, pois possibilita o profissional estabelecer o vínculo com a comunidade, identificando as reais demandas e a partir dessas demandas planejar as intervenções direcionadas aos usuários de maneira que possibilite garantir a emancipação do sujeito através da promoção do incentivo ao auto cuidado, do acesso a informação dos direitos sexuais e reprodutivos e reforçando a importância da prevenção de doenças e do planejamento familiar.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Enfermagem; Educação; Emancipação; Conhecimento.